



**Relatório de Atividades  
Intervenção Precoce**

Mod221/V01.Org  
(09.02.2015)

Página 1 de 15


2017





## ÍNDICE

Introdução.....	3
Monitorização dos Objetivos .....	4
Análise da Atividade do Serviço .....	9
Análise dos indicadores de execução .....	9
Análise dos dados .....	10
Análise da Avaliação de Satisfação .....	12
Análise da Avaliação de Desempenho .....	13
Execução Financeira .....	14
Considerações Finais .....	15

 Cercima	<b>Relatório de Atividades Intervenção Precoce</b>	<b>Mod221/V01.Org (09.02.2015)</b>
		<b>Página 3 de 15</b>

#### INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao ano de 2017, tendo como ponto de partida o Plano de atividades definido para este mesmo período.

Assim o presente documento traduz os resultados e reflexões definidos para este serviço em concreto.

No período referido o serviço de Intervenção Precoce atendeu 266 crianças / famílias, entre processos de intervenção (acompanhamento e vigilância) e triagem.



**1. Identificar os casos elegíveis para a intervenção precoce**

**1.1. Manter a taxa de realização de triagens dos casos referenciados**

No ano de 2017 a equipa rececionou 85 referenciações. Foram realizadas um total de 76 triagens, que correspondem a 89% das referenciações recebidas, tendo transitado 9 referenciações para o próximo ano.

O objetivo não foi totalmente atingido, uma vez que a meta proposta era de 100% (resultado do ano anterior). O crescente número de casos em intervenção dificulta a resposta da equipa ao nível das triagens, sendo a justificação para este resultado.

**Meta:** 100%

**Resultado:** 89%

**% de cumprimento:** 89%

**Desvio:** -11

**1.2. Diminuir o tempo médio de espera para Triagem**

O tempo médio de espera desde a data de referenciação até à data de contacto para início de triagem foi de 20 dias, tendo o objetivo sido atingido.

Apesar de, ao contrário do ano anterior, não termos iniciado a triagem do número total de referenciações, as que ficaram por iniciar são maioritariamente do final do ano, não tendo esse facto interferência no resultado do tempo médio de espera.

**Meta:** ≤ 25 dias

**Resultado:** 20 dias

**% de cumprimento:** 100%

**Desvio:** 0

**1.3. Encaminhar para apoios terapêuticos especializados quando necessário**

Assim, até este momento foram encaminhados 13 casos (12 para terapia da fala e 1 para psicologia).



Destes 7 casos, 5 estão a ter terapia da fala através do Subsídio de Educação Especial e as restantes 2 crianças estão a ter acompanhamento em Terapia da Fala por outras respostas (uma pelo projeto Pharmoflamings e outra pelo projecto Ter à escola).

Durante o ano de 2017 foram encaminhados para terapia da fala 13 (12 para terapia da fala e 1 para psicologia).

Destes 7 casos, 5 estão a ter terapia da fala através do Subsídio de Educação Especial e as restantes 2 crianças estão a ter acompanhamento em Terapia da Fala por outras respostas (uma pelo projeto Pharmoflamings e outra pelo projecto Ter à escola).

**Meta:** 50% casos encaminhados

**Resultado:** 54%

**Taxa de execução:** 100%

**Desvio:** 0

## **2 - Reforçar as competências familiares e assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança em intervenção (acompanhamento ou vigilância)**

### **2.1. Assegurar o sucesso na implementação dos PIIP das crianças em acompanhamento e em vigilância**

Dos 215 PIIP's avaliados, 69% tiveram mais de 75% dos objectivos atingidos, tendo-se cumprido o objetivo.

**Meta:**  $\geq$  60% de PIIP's com mais de 60% de objectivos atingidos

**Resultado:** 69%

**Taxa de execução:** 100%

**Desvio:** 0

### **2.2. Aumentar a participação e envolvimento das famílias**

Decorreram no 1.º trimestre duas sessões de grupos temáticos de partilha entre famílias, uma com o tema "*Comportamento Infantil – Mais uma birra....E agora?*" no dia 25 de janeiro e outra com o tema "Linguagem e Comunicação – Dois dedos de conversa..." no dia 15 de fevereiro. Nas das duas sessões contámos com 22 participações que se traduzem em 18 famílias que participaram em pelo menos uma das atividades propostas.

No dia 13 de maio, a Intervenção Precoce, participou no dia da família da Cercima, em que as famílias participaram em vários jogos tradicionais, composição da árvore da família e lanche convívio no final do evento. Onde estiveram presentes 3 famílias.



No dia 29 realizámos o Encontro de famílias da ELI, onde estiveram presentes 16 famílias.

No total das quatro atividades contámos com 46 participações que se traduzem em 33 famílias que participaram em pelo menos uma das atividades propostas.

**Meta:** 40% de famílias participantes nas atividades

**Resultado:** 24%

**Taxa de execução:** 60%

**Desvio:** -40%

### **3 . Promover o envolvimento e a capacitação da comunidade no processo de intervenção**

#### **3.1. Esclarecer, envolver e capacitar os profissionais da área da educação**

Foi realizada no dia 11 de janeiro uma Ação de sensibilização sobre Autismo para Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas de Alcochete, contando com a presença de 30 formandas de 6 estabelecimentos escolares.

No Encontro de parceiros da Cercima no dia 6 de dezembro estiveram presentes dois parceiros da área da educação (um da rede particular e outro da rede solidária). Não se tendo verificado uma forte adesão por parte dos parceiros, as equipas decidiram rever a data de realização do Encontro, uma vez que dezembro poderá não ser a altura mais favorável, tendo sido sugerido o mês de setembro.

A Ação de sensibilização com a temática “Intervenção Precoce- *Hoje.*” para Profissionais de Educação não foi realizada uma vez que foram levantadas outras necessidades junto dos agrupamentos de escolas, nomeadamente ao nível do desenvolvimento, perturbações de desenvolvimento e estratégias de intervenção, que serão ações prioritárias no plano de atividades de 2018.

**Meta:** 10 entidades participantes nas ações

**Resultado:** 8

**Taxa de execução:** 80%

**Desvio:** -20

#### **3.2. Facilitar a articulação e os canais de comunicação com os serviços da comunidade**

Em 2017 foram realizadas 10 reuniões de articulação com os serviços da comunidade:

- Agrupamento de Escolas do Montijo
- Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra



- Agrupamento de Escolas de Alcochete
- Agrupamento de Escolas de Pegões , Canha e Santo Isidro
- Centro Hospitalar Barreiro Montijo (Consulta Pediatria de Desenvolvimento)
- Segurança Social de Setúbal (Núcleo de Supervisão Técnica)
- ACES Arco Ribeirinho
- CPCJ Montijo

**Meta:** 10 reuniões

**Resultado:** 10

**Taxa de execução:** 100%

**Desvio:** 0

#### 4. Assegurar a melhoria contínua do Serviço

##### 4.1. Avaliar o grau de satisfação das entidades parceiras operacionais

Foram distribuídos 23 Questionários de avaliação dos Parceiros de Intervenção e foram rececionados 20. A taxa de satisfação é de 96,3%, mais 5%, em relação ao ano anterior (91,3%).

**Meta:** 94%

**Resultado:** 96%

**Taxa de execução:** 100%

**Desvio:** 0

##### 4.2. Avaliar a satisfação das famílias

Foram distribuídos 129 Questionários de avaliação da *Satisfação das famílias* e foram rececionados 89. A taxa de satisfação é de 97,50% mais 0,62% (96,88%) relativamente ao ano anterior.

A taxa de recomendação do serviço é de 100%.

**Meta:** 95%

**Resultado:** 97,5%

**Taxa de execução:** 100%

**Desvio:** 0

##### 4.3. Supervisão Técnica

Este objetivo não foi concretizado porque, apesar de estar contemplado no acordo com a segurança social o orçamento para supervisão, a equipa foi aconselhada pelo Núcleo de Supervisão Técnica de Setúbal a aguardar



## Relatório de Atividades Intervenção Precoce

Mod221/V01.Org  
(09.02.2015)

Página 8 de 15

diretrizes da Subcomissão de LVT, uma vez que estaria a ser analisada a possibilidade de criação de um projeto de supervisão comum às várias equipas. No entanto, até ao momento não houve indicações sobre o assunto.

**Meta:** 2 momentos de supervisão

**Resultado:** 0

**Taxa de execução:** 0%

**Desvio:** 100%

**A taxa de execução do Plano de Atividades foi de 83%**, semelhante à do ano anterior (84%).





## Relatório de Atividades Intervenção Precoce

Mod221/V01.Org  
(09.02.2015)

Página 9 de 15

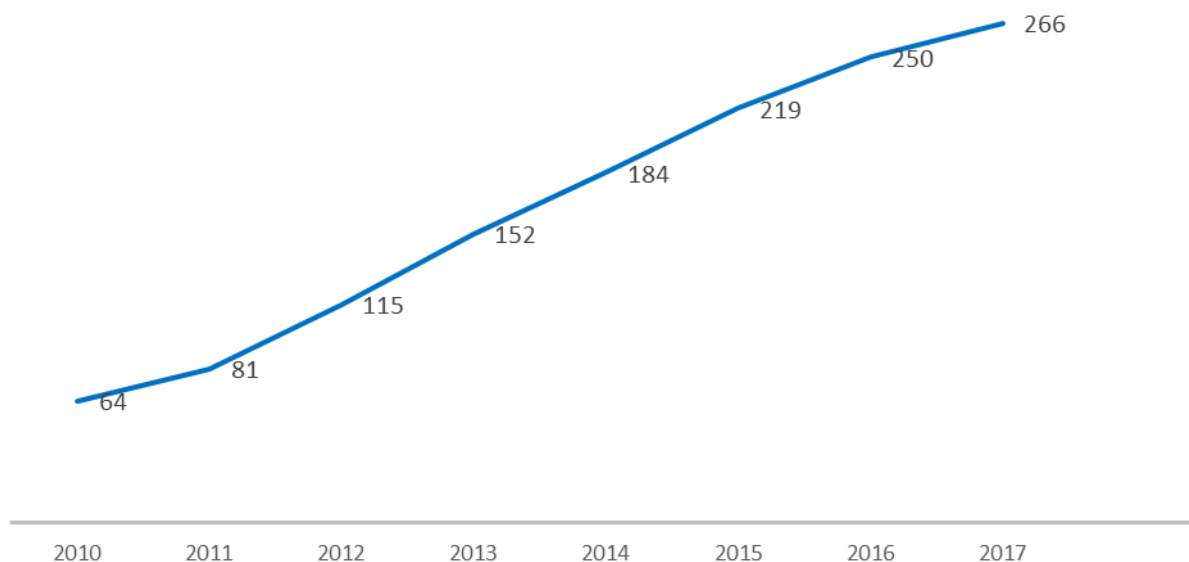
### ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SERVIÇO

#### ANÁLISE DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO

Indicador	Meta	Resultado
Nº de Clientes em acompanhamento (média mensal)	120	139
Nº de Clientes em vigilância (média mensal)	30	42
Taxa de triagens realizadas	≥90%	89%
Nº de reuniões da ELI	42	42
Nº de reuniões da ELI com entidades na área da Saúde	2	2
Nº de reuniões da ELI com entidades na área da Educação	8	6
Nº de ações de sensibilização à comunidade	2	2
Nº de ações dinamizadas com as famílias	2	3
Nº de colaboradores	5	5
Nº de parcerias operacionais	39	
Grau de satisfação das famílias	≥96%	97,5%
Grau de satisfação dos colaboradores	≥98%	96,5%
Grau de satisfação dos parceiros	≥94%	96%
Taxa de concretização das atividades estabelecidas em Plano de Atividades	80%	83%
Nº de reclamações	0	0

**ANÁLISE DOS DADOS DE 2017**

Em 2017 o serviço de Intervenção Precoce atendeu **266 crianças/famílias**, continuando a verificar-se o crescimento observado nos últimos anos.



**Gráfico 3 – Número de casos em interenção ao longo dos anos**

À data de 31 de dezembro encontravam-se 205 processos ativos, entre processos de Intervenção

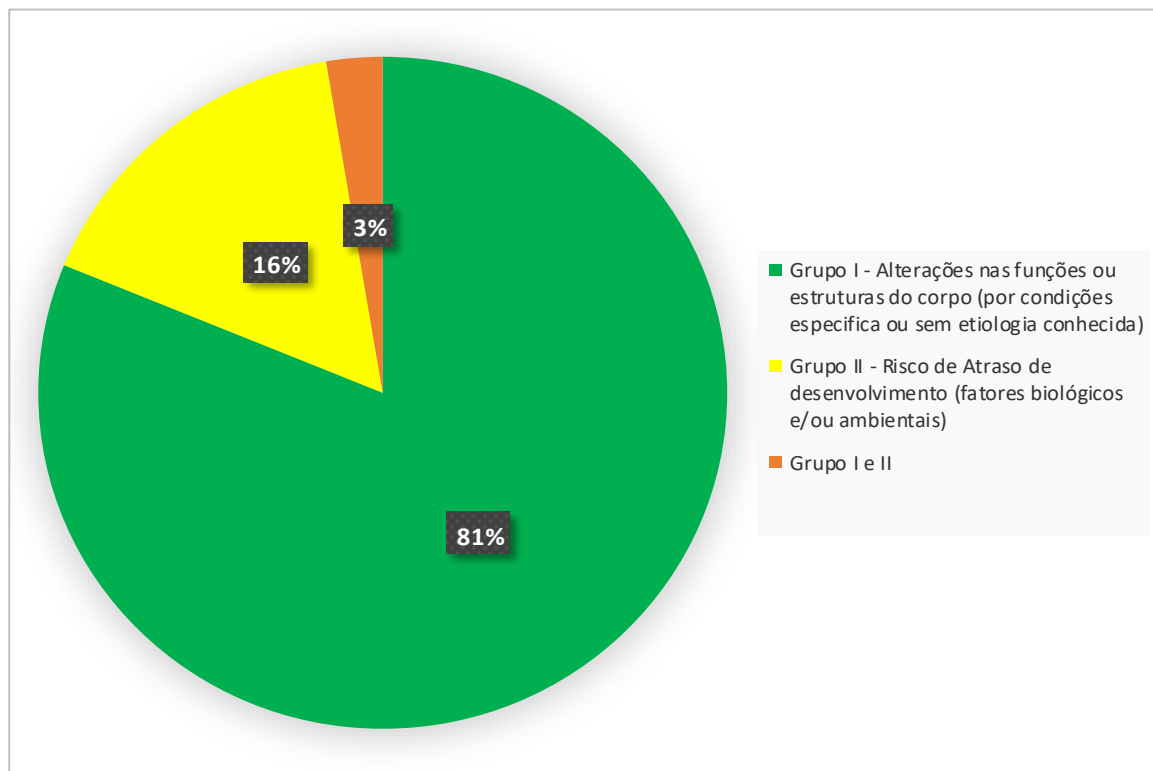
Intervenção			
Acompanhamento	Vigilância	Em avaliação	A aguardar avaliação
139	42	17	7
<b>205</b>			

(acompanhamento e vigilância) e Triagem.

**Quadro 1 – Processos ativos a 31 de dezembro de 2017**

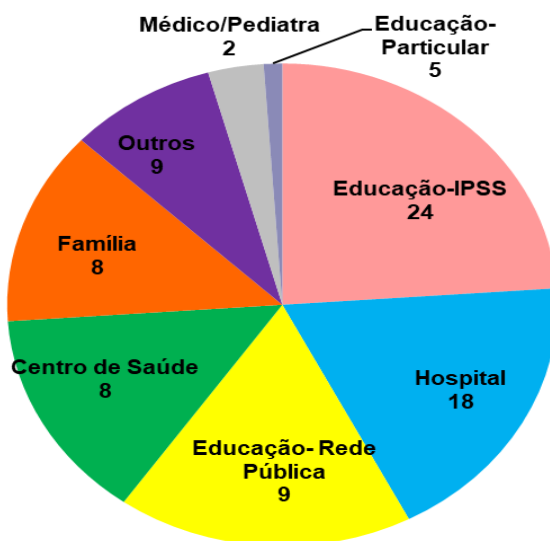
Quanto à elegibilidade as crianças que são elegíveis pelo Grupo I – Alterações nas funções ou estruturas do corpo continuam a ser a grande maioria com 81%. Contudo, o grupo II tem ganhado cada vez maior expressividade,

essencialmente devido às referências de crianças com fatores de risco biológico, nomeadamente prematuridade.



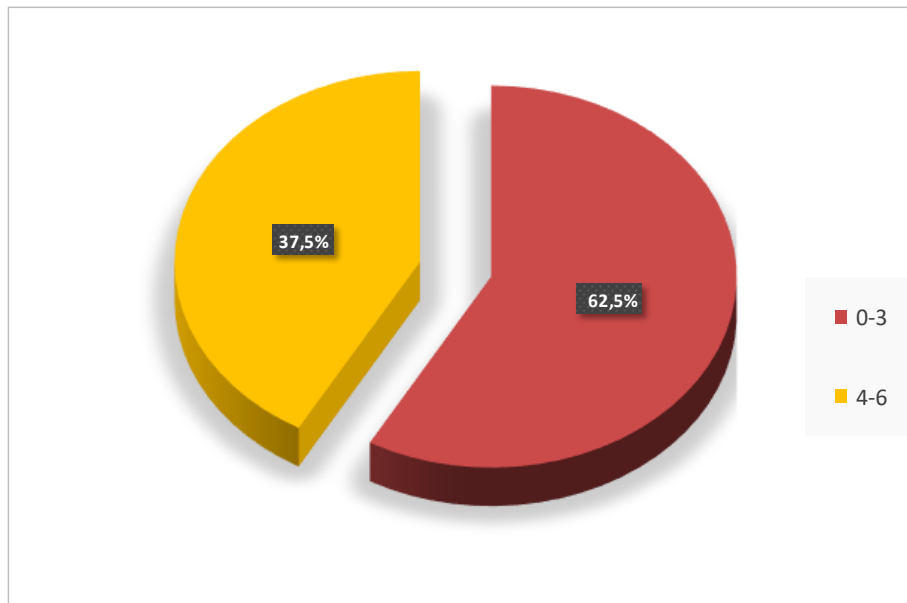
**Gráfico 4 – Critérios de elegibilidade da população atendida em 2017**

Em 2017 recebemos 85 novas referências. Podemos constatar que o maior referenciador continua a ser a Educação-IPSS. No entanto, o Hospital surge como o segundo maior referenciador.




**Gráfico 5 - Entidades referenciadoras em 2017**

Salientamos que 62,5% das referências ocorreram na faixa dos 0 aos 3 anos, tendo-se verificado um aumento face ao ano anterior, que reflete a maior participação da saúde enquanto elemento referenciador.



**Gráfico 6 – Idade da criança à data de referência**

 Cercima	<b>Relatório de Atividades Intervenção Precoce</b>	Mod221/V01.Org (09.02.2015)
		Página 13 de 15

#### ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

##### **Avaliação de desempenho dos colaboradores**

A I parte do questionário é composta por um quadro de objectivos individuais, com ponderação máxima de 30%.

Concluiu-se que os colaboradores obtiveram pontuações entre os 27% e os 28,8% na ponderação total dos objectivos individuais, verificando-se um decréscimo de 1,6% relativamente ao ano de 2016 (29,9%) e também um decréscimo relativamente a 2015 (29%).

A II parte do questionário é composta por 17 questões de Dimensão Institucional, Individual e Funcional. No caso do colaborador pertencer à coordenação terá mais 3 questões de Gestão e Liderança, avaliadas pela equipa que coordena, não sendo, no entanto, contabilizada na avaliação. Esta II parte tem uma ponderação total de 70%.

Neste serviço, o colaborador com a pontuação mais baixa obteve 65,8%, enquanto o colaborador com a pontuação mais alta obteve 68,3%.


A média desta II parte foi de 67,2%, verificando-se um decréscimo de 0,8% relativamente ao ano de 2016 (68%) e ao ano de 2015 (68%).

##### **Análise da Satisfação dos colaboradores**

A taxa de satisfação dos colaboradores da Intervenção Precoce é de 96,47%, diminuiu 1,06% relativamente ao ano anterior (98,13%).

100% do(a)s colaboradore(a)s sentem que trabalham numa organização inovadora em permanente melhoria e com perspectivas de futuro e consideram prestigiante fazer parte da mesma.

O decréscimo nos resultados tanto no desempenho como na taxa de satisfação dos colaboradores não é muito significativa, sendo difícil de comparar uma vez que os questionários não são exatamente iguais.

 Cercima	<b>Relatório de Atividades Intervenção Precoce</b>	<b>Mod221/V01.Org (09.02.2015)</b>
		<b>Página 14 de 15</b>

**EXECUÇÃO FINANCEIRA**

A execução Financeira é efetuada no final do respectivo ano civil, e enviada para a entidade tutelar.

A mesma é aprovada no relatório de contas do ano 2017, em Assembleia Geral Ordinária.



#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ELI assumiu mais uma vez como principal desafio para 2017 manter e reforçar os recursos humanos da equipa e a estabilidade dos recursos humanos do Ministério da Educação. Assim, no final do ano letivo foi possível manter a mobilidade das docentes que já integravam a equipa, garantindo a constituição da equipa no início do ano letivo (2017/2018), não tendo sido possível o aumento de docentes.

A estabilidade dos recursos humanos da equipa é fundamental para garantir a continuidade no acompanhamento dos casos e facilitar um trabalho de equipa transdisciplinar fundamental para as boas práticas em IP.

Mais uma vez salientamos que 62,5% das referenciações ocorreram na faixa dos 0 aos 3 anos, mantendo-se a tendência do ano anterior, que reflete uma cada vez maior participação da saúde enquanto elemento referenciador.

Apesar do número de referenciações em 2017 ter sido inferior ao do ano anterior, o elevado número de referenciações em idade precoce nos últimos anos, bem como as necessidades destas famílias/crianças, implicam que o acompanhamento das famílias em intervenção na ELI seja mais prolongado no tempo, o que tem consequente impacto no número de casos em intervenção.

Assim, pelo número de casos em acompanhamento e pelo volume de referenciações, a ELI continua a ter dificuldade em dar a resposta adequada a todas as famílias, continuando a ser necessário o reforço de recursos humanos.

Em 2017 destacamos alguns aspetos, já analisados anteriormente:

- A diminuição do tempo de espera para triagem que passou de 25 dias uteis para 20 dias uteis, o que reflete um grande esforço da equipa em dar uma resposta à família o mais atempadamente possível;
- A realização de ações temáticas para famílias, importante na promoção do envolvimento e capacitação das famílias no processo de intervenção.
- realização de ações de sensibilização sobre desenvolvimento infantil e patologias para assistentes operacionais do Agrupamento de Alcochete.
- Melhoria na articulação da ELI com a pediatria do Hospital do Barreiro, tendo a ELI participado no Encontro Promoção do Neurodesenvolvimento do pré-termo – o Hospital e as Equipas de Intervenção Precoce. Foi ainda criada uma parceria entre a ELI e o CHBM, que tem como objetivo a realização do primeiro contacto com a família do bebé prematuro ainda em contexto hospitalar, antes da alta.